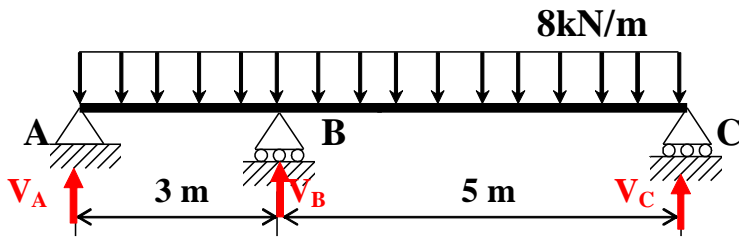


1 - Calcule as reações de apoio da viga hiperestática representada pela figura abaixo:



$$\sum M_z = 0 \Rightarrow V_A \times 8 + V_B \times 5 - (8 \times 8) \times 4 = 0$$

$$\Rightarrow V_A = \frac{256 - 5 \times V_B}{8}$$

$$\sum F_y = 0 \Rightarrow V_A + V_B + V_C - (8 \times 8) = 0$$

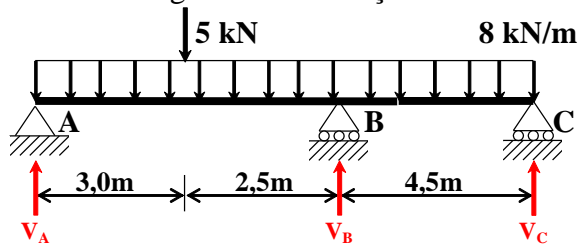
	<p>Na tabela: $y = \frac{qx}{24EJ} (\ell^3 - 2\ell x^2 + x^3)$</p> $\delta_1 = \frac{8 \times 3}{24 \times EJ} (8^3 - 2 \times 8 \times 3^2 + 3^3)$ $\delta_1 = \frac{395}{EJ} \quad (1)$
	<p>Na tabela: $y = \frac{Pbx}{6\ell EJ} (\ell^2 - b^2 - x^2)$</p> $X_1 = \frac{-1 \times 5 \times 3}{6 \times 8 \times EJ} (8^2 - 5^2 - 3^2)$ $X_1 = \frac{-1 \times 9,375}{EJ} \quad (2)$

Equação de Compatibilidade: $\delta_1 + V_B X_1 = 0$

$$\delta_1 + V_B X_1 \Rightarrow \frac{395}{EJ} + V_B \frac{-9,375}{EJ} = 0 \Rightarrow V_B \times 9,375 = 395 \quad \therefore V_B = 42,133 \text{ kN}$$

Com as equações de equilíbrio temos que: $V_A = 5,667 \text{ kN}$ e $V_C = 16,200 \text{ kN}$

2 – Trace os diagramas de esforços solicitantes da viga contínua abaixo:



	$\delta_q = \frac{8 \times 5,5}{24 \times EJ} [10^3 - 2 \times 10 \times 5,5^2 + 5,5^3]$ $\delta_q = \frac{1029,1875}{EJ}$
<p style="text-align: center;">$y = \frac{Pbx}{6\ell EJ} (\ell^2 - b^2 - x^2)$</p>	$\delta_p = \frac{5 \times 3 \times 4,5}{6 \times 10 \times EJ} [10^2 - 3^2 - 4,5^2]$ $\delta_p = \frac{79,59375}{EJ}$
	$\delta_1 = \frac{-1 \times 4,5 \times 5,5}{6 \times 10 \times EJ} [10^2 - 4,5^2 - 5,5^2]$ $\delta_1 = \frac{-20,41875}{EJ}$

$$(\delta_q + \delta_p) + V_B \times \delta_1 = 0 \Rightarrow V_B = -\frac{(\delta_q + \delta_p)}{\delta_1} \Rightarrow V_B = -\frac{(1029,1875 + 79,59375)}{-20,41875} \therefore V_B = 54,302 \text{ kN}$$

$$V_A = 19,064 \text{ kN} \quad \text{e} \quad V_C = 11,634 \text{ kN}$$

Diagrama de Cortantes

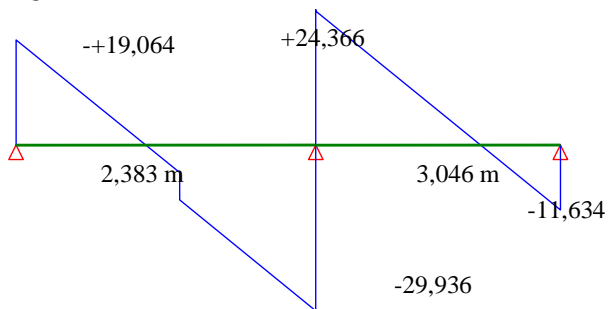
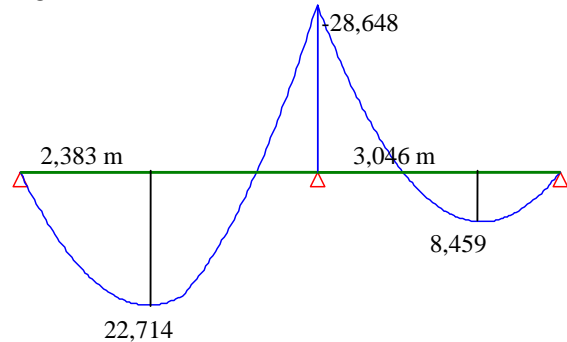
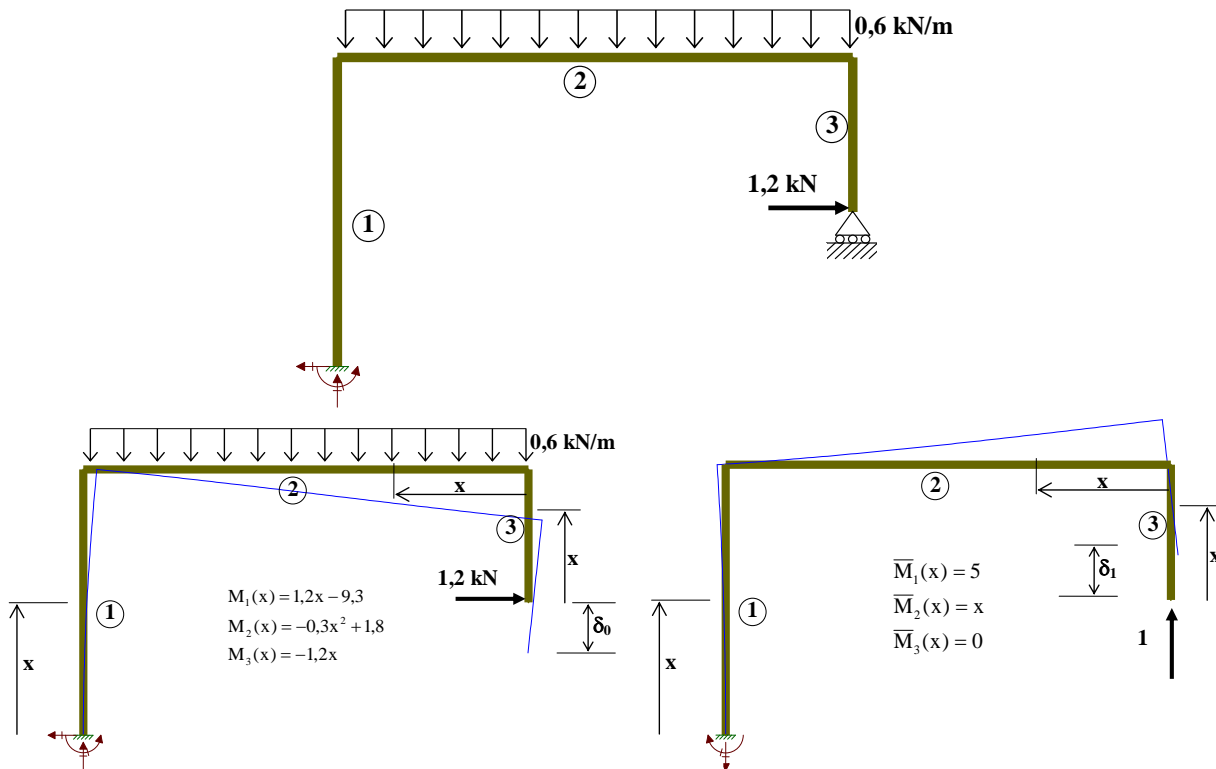


Diagrama de Momentos Fletores



3 - Calcule as reações de apoio do pórtico hiperestático representado pela figura abaixo. Considere todas as barras de mesma inércia EI e trabalhando fundamentalmente à flexão. A barra 1 tem 3 m e a barra 2 tem 5 m. As equações de momentos fletores são fornecidas para a redundante de primeiro gênero, apoio na extremidade da barra 3, que tem 1,5 m de comprimento.



Solução:

$$EI \delta_0 = \int_0^3 (1,2x - 9,3)(5)dx + \int_0^5 (-0,3x^2 + 1,8)(x)dx = -112,5 - 24,375 = -136,875$$

$$EI \delta_1 = \int_0^3 (5)(5)dx + \int_0^5 (x)(x)dx = 75 + 41,6667 = 116,6667$$

Equação de compatibilidade: $\delta_0 + V_B \delta_1 = 0 \Rightarrow V_B = -\frac{\delta_0}{\delta_1} = -\frac{-136,875}{\frac{116,6667}{EI}} = 1,173 \text{ kN}$

Resposta:

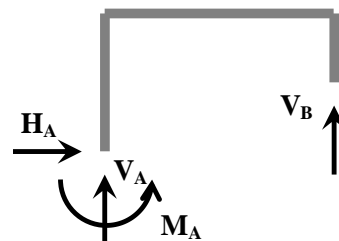
$\therefore V_B = 1,173 \text{ kN}$

Através das equações de equilíbrio estático temos:

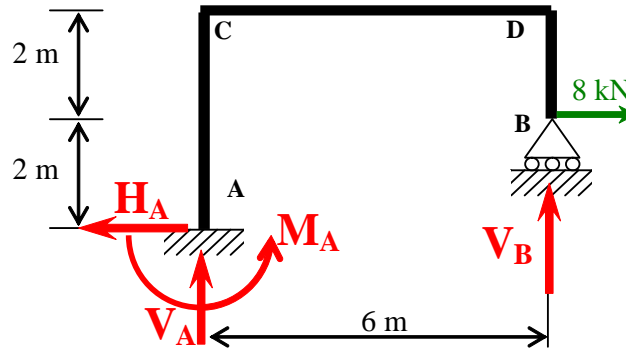
$\sum F_x = 0 \Rightarrow H_A = 1,2 \text{ kN}$

$\sum F_y = 0 \Rightarrow V_A = 1,827 \text{ kN}$

$\sum M_z = 0 \Rightarrow M_A = 3,435 \text{ kN.m}$

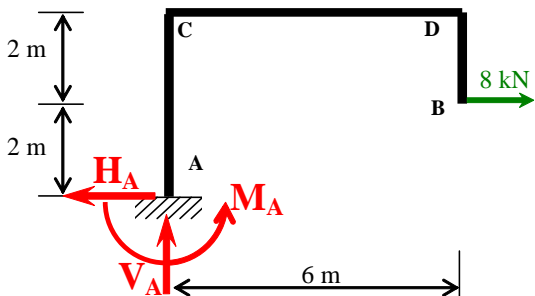


4 - Utilize o Método das Forças para calcular as reações de apoio do quadro hiperestático representado pela figura abaixo. As barras AC e BD possuem inércia à flexão EI e a barra CD tem inércia 2EI. Considere todas as barras trabalhando fundamentalmente à flexão.



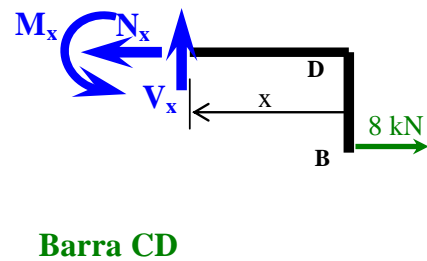
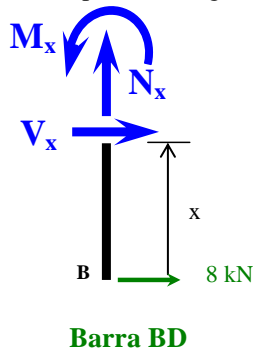
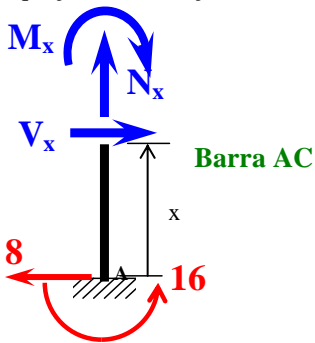
Solução:

Escolhendo V_B como redundante:



$$\begin{aligned} \sum F_x = 0 &\Rightarrow H_A - 8 = 0 \therefore H_A = 8 \text{ kN} \\ \sum M_z = 0 &\Rightarrow M_A - 8 \times 2 = 0 \therefore M_A = 16 \text{ kN.m} \\ \sum F_y = 0 &\Rightarrow V_A = 0 \therefore V_A = 0 \text{ kN} \end{aligned}$$

Equações de esforços de cada uma das barras para o carregamento original.

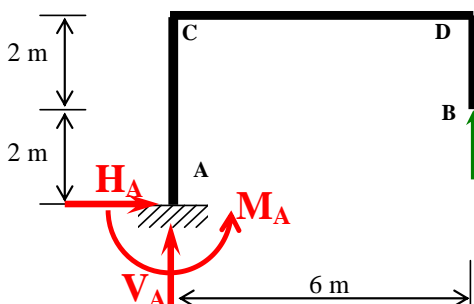


$$\begin{aligned} 0 \leq x \leq 4 \\ \sum M_z = 0 \\ \Rightarrow M_x - 16 + 8x = 0 \\ \therefore M_x = 16 - 8x \end{aligned}$$

$$\begin{aligned} 0 \leq x \leq 2 \\ \sum M_z = 0 \\ \Rightarrow M_x + 8x = 0 \\ \therefore M_x = -8x \end{aligned}$$

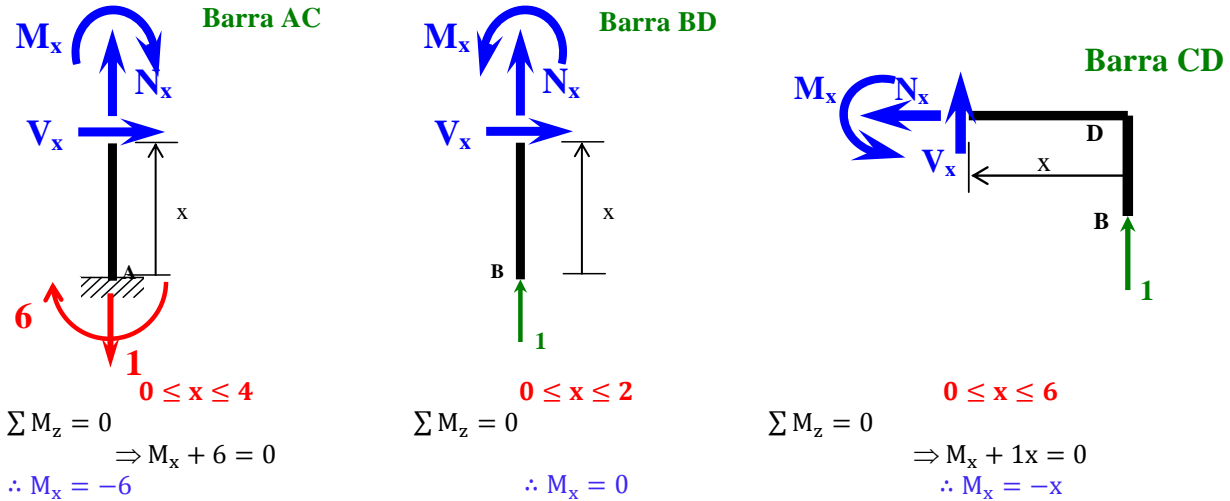
$$\begin{aligned} 0 \leq x \leq 6 \\ \sum M_z = 0 \\ \Rightarrow M_x + 8 \times 2 = 0 \\ \therefore M_x = -16 \end{aligned}$$

Equações de esforços de cada uma das barras para a carga unitária. Retornando uma carga unitária no lugar de V_B :



$$\begin{aligned} \sum F_x = 0 &\Rightarrow H_A = 0 \\ \sum M_z = 0 &\Rightarrow M_A + 1 \times 6 = 0 \therefore M_A = -6 \\ \sum F_y = 0 &\Rightarrow V_A + 1 = 0 \therefore V_A = -1 \end{aligned}$$

Equações de esforços de cada uma das barras para o carregamento original.



Assim, o deslocamento devido ao carregamento original, δ_0 , é:

$$\delta_0 = \int_0^4 \frac{(16 - 8x)(-6)}{EI} dx + \int_0^6 \frac{(-16)(-x)}{2EI} dx = \frac{144}{EI}$$

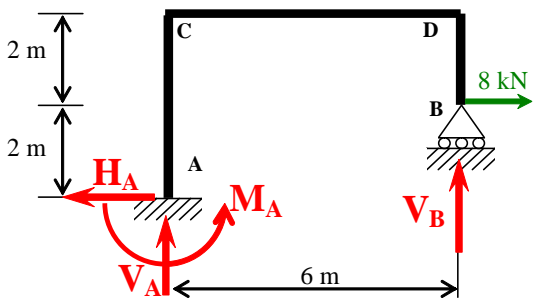
Assim, o deslocamento devido a carga unitária, δ_1 , é:

$$\delta_1 = \int_0^4 \frac{(-6)(-6)}{EI} dx + \int_0^6 \frac{(-x)(-x)}{2EI} dx = \frac{180}{EI}$$

Portanto:

$$V_B = -\frac{\delta_0}{\delta_1} = -\frac{\frac{144}{EI}}{\frac{180}{EI}} = -0,8 \text{ kN}$$

As demais reações são calculadas através das equações de equilíbrio estático:



$$\sum F_x = 0 \Rightarrow -H_A + 8 = 0$$

$$\therefore H_A = 8 \text{ kN}$$

$$\sum M_z = 0 \Rightarrow M_A - 8 \times 2 + V_B \times 6 = 0$$

$$\therefore M_A = 20,8 \text{ kN.m}$$

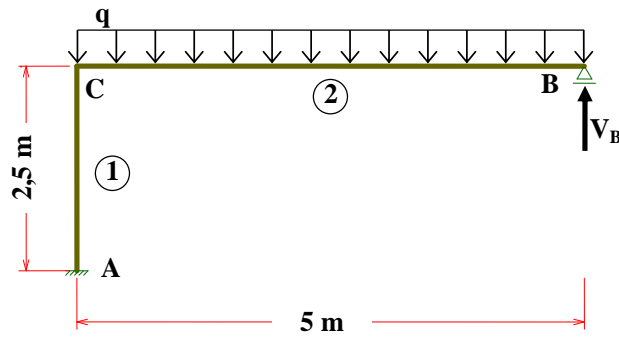
$$\sum F_y = 0 \Rightarrow V_A + V_B = 0$$

$$\therefore V_A = 0,8 \text{ kN}$$

Resposta: As reações são (de acordo com os sentidos dos vetores vistos no desenho acima):

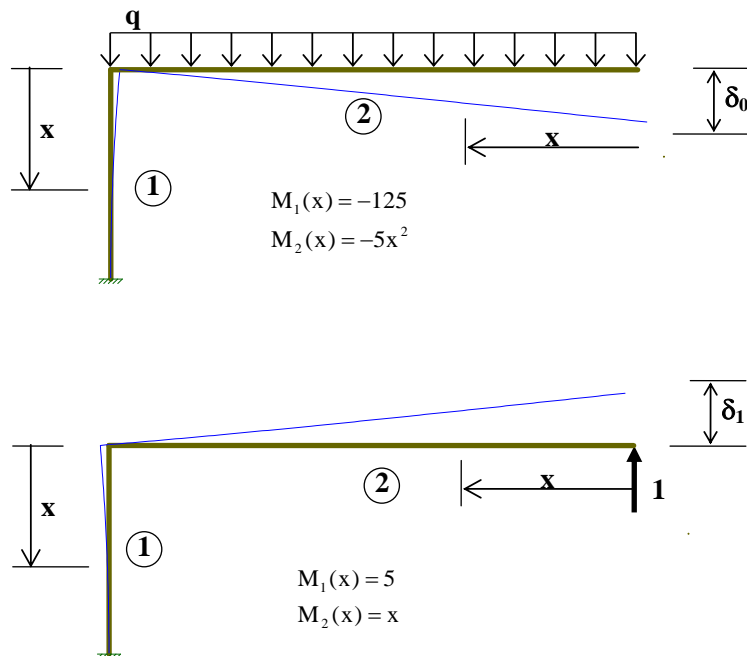
- $H_A = 8,00 \text{ kN}$
- $V_A = 0,80 \text{ kN}$
- $M_A = 20,80 \text{ kN.m}$
- $V_B = -0,80 \text{ kN}$

5 - Calcule a reação de apoio em B do pórtico hiperestático representado pela figura abaixo. Considere a barra 1 de inércia EI e a barra 2 de inércia 8EI, todas trabalhando fundamentalmente à flexão. Considere q = 10 kN/m.



Solução:

Equações de momentos fletores pra carregamento original e carregamento unitário:



$$\delta_0 = \int_0^{2.5} \frac{(-125)(5)}{EI} dx + \int_0^5 \frac{(-5x^2)(x)}{8EI} dx = \frac{-1660,16}{EI}$$

$$\delta_1 = \int_0^{2.5} \frac{(5)(5)}{EI} dx + \int_0^5 \frac{(x)(x)}{8EI} dx = \frac{67,7083}{EI}$$

Equação de compatibilidade: $\delta_0 + V_B \delta_1 = 0 \Rightarrow V_B = -\frac{\delta_0}{\delta_1} \Rightarrow V_B = -\frac{-1660,16}{\frac{67,7083}{EI}} = \frac{1660,16}{67,7083} \cdot EI$

Resposta: $V_B = 24,5192 \text{ kN}$

6 - Através do Método das Forças, calcular as reações de apoio do pórtico da questão 1. Substitua o apoio B por uma mola (na direção vertical) com constante de mola $k = 8 \times 10^3$ kN/m, módulo de elasticidade longitudinal $E = 2 \times 10^8$ kN/m² e momento de inércia $I = 8 \times 10^{-5}$ m⁴.

$$\delta_0 + V_B \delta_1 = -\frac{V_B}{k} \Rightarrow V_B = -\frac{\delta_0}{\frac{1}{k} + \delta_1}$$

Solução:

Deslocamento vertical de B devido ao carregamento original:

$$\delta_0 = \frac{-1660,16}{EI} = \frac{-1660,16}{2 \times 10^8 \times 8 \times 10^{-5}} = -0,10376$$

Deslocamento vertical do nó 4 devido ao carregamento unitário:

$$\delta_1 = \frac{67,7083}{EI} = \frac{67,7083}{2 \times 10^8 \times 8 \times 10^{-5}} = 0,0042318$$

Equação de compatibilidade: a soma dos deslocamentos deve ser o deslocamento do nó 4 com a mola.

$$\delta_0 + V_B \delta_1 = -\frac{V_B}{k} \Rightarrow V_B = -\frac{\delta_0}{\frac{1}{k} + \delta_1} = -\frac{-0,10376}{\frac{1}{8000} + 0,0042318} = 23,8158 \text{ kN}$$

Resposta:

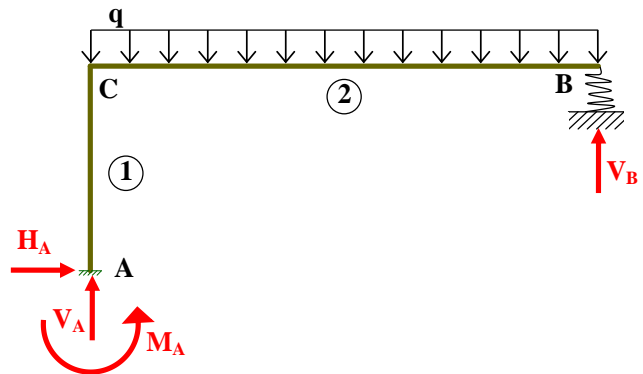
$$\therefore V_B = 23,8158 \text{ kN}$$

Através das equações de equilíbrio estático temos:

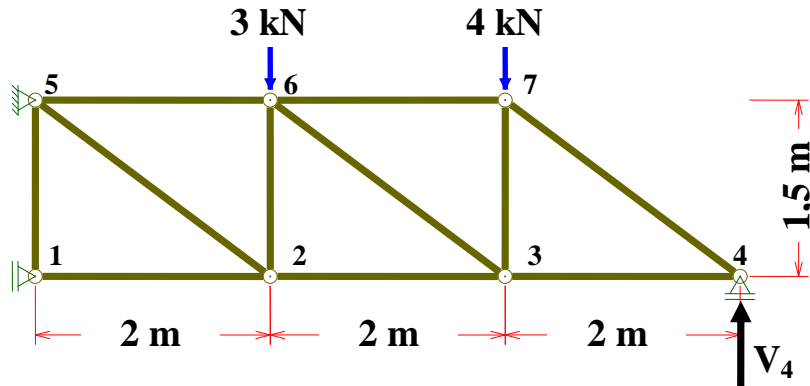
$$\sum F_x = 0 \Rightarrow H_A = 0 \text{ kN}$$

$$\sum M_z = 0 \Rightarrow M_A = 5,921 \text{ kN.m}$$

$$\sum F_y = 0 \Rightarrow V_A = 26,1842 \text{ kN}$$



7 - Através do Método das Forças, calcular a reação de apoio do nó 4 da treliça abaixo. Considere os nós como rótulas perfeitas. Todas as barras têm inércia EA. A redundante escolhida foi a reação vertical do nó 4. Note que os esforços normais nas barras foram fornecidos. As barras são identificadas pelos seus nós iniciais Ni e nós finais Nf. Na tabela abaixo: N0 são os esforços nas barras para os carregamentos originais e N1 são os esforços para uma força unitária para cima aplicada no nó 4.



Solução:

Ni	Nf	N0	N1	L	N0× N1×L
1	2	-14,66667	4,00000	2,0	-117,333
2	3	-5,33333	2,66667	2,0	-28,444
3	4	0,00000	1,33333	2,0	0,000
5	6	5,33333	-2,66667	2,0	-28,444
6	7	0,00000	-1,33333	2,0	0,000
1	5	0,00000	0,00000	1,5	0,000
2	6	-7,00000	1,00000	1,5	-10,500
3	7	-4,00000	1,00000	1,5	-6,000
2	5	11,66667	-1,66667	2,5	-48,611
3	6	6,66667	-1,66667	2,5	-27,778
4	7	0,00000	-1,66667	2,5	0,000
					-267,111

Deslocamento vertical do nó 4 devido ao carregamento original:

$$\delta_0 = \frac{\sum N_0 N_1 L}{EA} = \frac{-267,111}{EA}$$

Ni	Nf	N1	N1	L	N0× N1×L
1	2	4,00000	4,00000	2,0	32,000
2	3	2,66667	2,66667	2,0	14,222
3	4	1,33333	1,33333	2,0	3,556
5	6	-2,66667	-2,66667	2,0	14,222
6	7	-1,33333	-1,33333	2,0	3,556
1	5	0,00000	0,00000	1,5	0,000
2	6	1,00000	1,00000	1,5	1,500
3	7	1,00000	1,00000	1,5	1,500
2	5	-1,66667	-1,66667	2,5	6,944
3	6	-1,66667	-1,66667	2,5	6,944
4	7	-1,66667	-1,66667	2,5	6,944
					91,389

Deslocamento vertical do nó 4 devido ao carregamento unitário:

$$\delta_1 = \frac{\sum N_1 N_1 L}{EA} = \frac{91,389}{EA}$$

Equação de compatibilidade: a soma dos deslocamentos deve ser o deslocamento do nó 4 com o apoio, ou seja, igual a zero.

$$\delta_0 + V_4 \delta_1 = 0 \Rightarrow V_4 = -\frac{\delta_0}{\delta_1} = -\frac{-267,111}{\frac{91,389}{EA}} = 2,923 \text{ kN}$$

Resposta: A reação de apoio do nó 4 é de **2,923 kN**.

8 - Através do Método das Forças, calcular as reações de apoio da treliça da questão 2. Retire o carregamento original e aplique um aumento uniforme de temperatura de 8°C nas barras do banzo superior (barras 5-6 e 6-7), sendo que a área $A = 8 \times 10^{-4} \text{ m}^2$, módulo de elasticidade longitudinal $E = 2 \times 10^8 \text{ kN/m}^2$ e coeficiente de dilatação térmica $\alpha = 1,2 \times 10^{-5} \text{ }^\circ\text{C}^{-1}$.

$$\delta_0 = \sum \alpha L \Delta T \bar{N}$$

Solução:

Deslocamento vertical do nó 4 devido ao carregamento unitário:

$$\delta_1 = \frac{\sum N_1 N_1 L}{EA} = \frac{91,389}{EA} = \frac{91,389}{2 \times 10^8 \times 8 \times 10^{-4}} = 5,7118 \times 10^{-4}$$

Deslocamento vertical do nó 4 devido ao aumento uniforme de temperatura na barra 2-4:

Ni	Nf	α	L	ΔT	N1	$\alpha L \Delta T N1$
5	6	0,000012	2,0	8	-2,66667	-0,000512
6	7	0,000012	2,0	8	-1,33333	-0,000256
$\square =$						-0,000768

$$\delta_0 = \sum \alpha L \Delta T \bar{N} = -0,000768$$

Equação de compatibilidade: a soma dos deslocamentos deve ser o deslocamento do nó 4 com o apoio, ou seja, igual a zero.

$$\delta_0 + V_4 \delta_1 = 0 \Rightarrow V_4 = -\frac{\delta_0}{\delta_1} = -\frac{-0,000768}{5,7118 \times 10^{-4}} = 1,3446 \text{ kN}$$

Resposta:

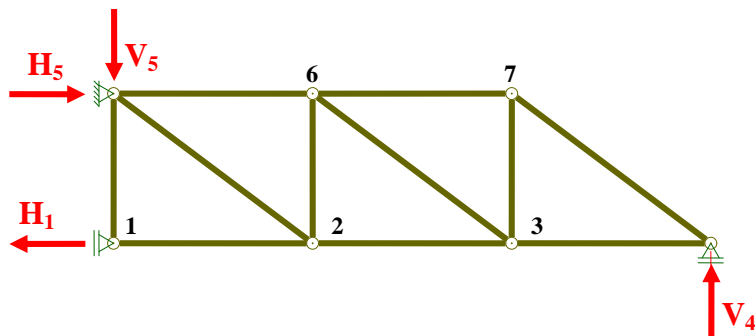
$$\therefore V_4 = 1,3446 \text{ kN}$$

Através das equações de equilíbrio estático temos:

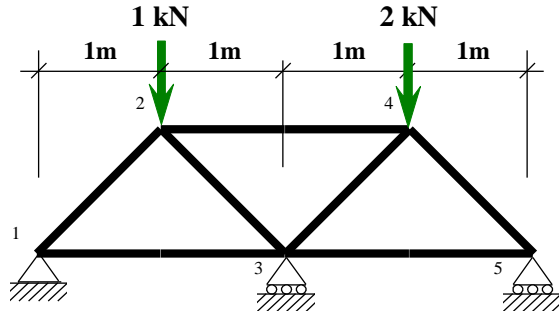
$$\sum M_{z(5)} = 0 \Rightarrow H_1 = 5,378 \text{ kN}$$

$$\sum F_x = 0 \Rightarrow H_5 = 5,378 \text{ kN}$$

$$\sum F_y = 0 \Rightarrow V_5 = 1,3446 \text{ kN}$$



9 - Através do Método das Forças, calcular a reação de apoio do nó 3 da treliça abaixo. Considere os nós como rótulas perfeitas. As diagonais têm inércia EA e os banzos têm inércia 4EA. A redundante escolhida foi a reação vertical do nó 3. Note que os esforços normais nas barras foram fornecidos. As barras são identificadas pelos seus nós iniciais Ni e nós finais Nf. Na tabela abaixo: N0 são os esforços nas barras para os carregamentos originais e N1 são os esforços para uma força unitária para cima aplicada no nó 3. A altura da viga é de 1 m (distância entre os banzos inferiores e superior).



Ni	Nf	N0	N1
1	2	-1,7678	0,7071
2	3	0,3536	-0,7071
3	4	-0,3536	-0,7071
4	5	-2,4749	0,7071
1	3	1,2500	-0,5000
3	5	1,7500	-0,5000
2	4	-1,5000	1,0000

Solução:

Deslocamento vertical do nó 3 devido ao carregamento original:

Ni	Nf	N0	N1	L	N0 . N1 . L	EA	N0 . N1 . L / EA
1	2	-1,7678	0,7071	1,41	-1,7678	1	-1,7678
2	3	0,3536	-0,7071	1,41	-0,3536	1	-0,3536
3	4	-0,3536	-0,7071	1,41	0,3536	1	0,3536
4	5	-2,4749	0,7071	1,41	-2,4749	1	-2,4749
1	3	1,2500	-0,5000	2,00	-1,2500	4	-0,3125
3	5	1,7500	-0,5000	2,00	-1,7500	4	-0,4375
2	4	-1,5000	1,0000	2,00	-3,0000	4	-0,7500

$\Sigma = -5,7427$

$$\delta_0 = \frac{\sum N_0 N_1 L}{EA} = \frac{-5,7427}{EA}$$

Deslocamento vertical do nó 3 devido ao carregamento unitário:

Ni	Nf	N1	N1	L	N1 . N1 . L	EA	N1 . N1 . L / EA
1	2	0,7071	0,7071	1,41	0,7071	1	0,7071
2	3	-0,7071	-0,7071	1,41	0,7071	1	0,7071
3	4	-0,7071	-0,7071	1,41	0,7071	1	0,7071
4	5	0,7071	0,7071	1,41	0,7071	1	0,7071
1	3	-0,5000	-0,5000	2,00	0,5000	4	0,1250
3	5	-0,5000	-0,5000	2,00	0,5000	4	0,1250
2	4	1,0000	1,0000	2,00	2,0000	4	0,5000

$\Sigma = 3,5785$

$$\delta_1 = \frac{\sum N_1 N_1 L}{EA} = \frac{3,5785}{EA}$$

Equação de compatibilidade: a soma dos deslocamentos deve ser o deslocamento do nó 3 com o apoio, ou seja, igual a zero.

$$\delta_0 + V_3 \delta_1 = 0 \Rightarrow V_3 = -\frac{\delta_0}{\delta_1} = -\frac{-5,7427}{3,5785} = 1,605 \text{ kN}$$

Resposta: A reação de apoio do nó 3 é de **1,605 kN**.

10 - Através do Método das Forças, calcular as reações de apoio da treliça da questão 2 em apenas um dos dois casos seguintes:

a) retire o carregamento original e aplique um aumento uniforme de temperatura de 20°C na barra 2-4, sendo que $A = 0,02 \text{ m}^2$, $E = 2 \times 10^8 \text{ kN/m}^2$ e $\alpha = 10^{-5} \text{ } ^\circ\text{C}^{-1}$.

Solução:

Deslocamento vertical do nó 3 devido ao carregamento unitário:

$$\delta_1 = \frac{\sum N_1 N_1 L}{EA} = \frac{3,5785}{EA} = \frac{3,5785}{2 \times 10^8 \times 0,02} = 8,95 \times 10^{-7}$$

Deslocamento vertical do nó 3 devido ao aumento uniforme de temperatura na barra 2-4:

$$\delta_0 = \alpha L \Delta T \bar{N}_{2-4} = 10^{-5} \times 2,0 \times 20 \times 1,0 = 4 \times 10^{-4} \text{ m}$$

Equação de compatibilidade: a soma dos deslocamentos deve ser o deslocamento do nó 3 com o apoio, ou seja, igual a zero.

$$\delta_0 + V_3 \delta_1 = 0 \Rightarrow V_3 = -\frac{\delta_0}{\delta_1} = -\frac{4 \times 10^{-4}}{8,95 \times 10^{-7}} = -447,1 \text{ kN}$$

Resposta:

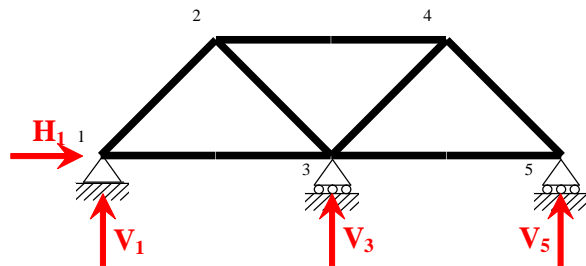
$$\therefore V_3 = -447,1 \text{ kN}$$

Através das equações de equilíbrio estático temos:

$$\sum F_x = 0 \Rightarrow H_1 = 0 \text{ kN}$$

$$\sum M_z = 0 \Rightarrow V_1 = 223,6 \text{ kN}$$

$$\sum F_y = 0 \Rightarrow V_5 = 223,6 \text{ kN}$$



b) substitua o apoio do nó 3 por uma mola com $k = 2000 \text{ kN/m}$, $A = 0,02 \text{ m}^2$, $E = 2 \times 10^8 \text{ kN/m}^2$.

Solução:

Deslocamento vertical do nó 3 devido ao carregamento original:

$$\delta_0 = \frac{\sum N_0 N_1 L}{EA} = \frac{-5,7427}{EA} = \frac{-5,7427}{2 \times 10^8 \times 0,02} = -1,436 \times 10^{-6} \text{ m}$$

Deslocamento vertical do nó 3 devido ao carregamento unitário:

$$\delta_1 = \frac{\sum N_1 N_1 L}{EA} = \frac{3,5785}{EA} = \frac{3,5785}{2 \times 10^8 \times 0,02} = 8,946 \times 10^{-7}$$

Equação de compatibilidade: a soma dos deslocamentos deve ser o deslocamento do nó 3 com a mola.

$$\delta_0 + V_3 \delta_1 = -\frac{V_3}{k} \Rightarrow V_3 = -\frac{\delta_0}{\frac{1}{k} + \delta_1} = -\frac{-1,436 \times 10^{-6}}{\frac{1}{2000} + 8,95 \times 10^{-7}} = 0,00286 \text{ kN}$$

Resposta:

$$\therefore V_3 = 0,002866 \text{ kN}$$

Através das equações de equilíbrio estático temos:

$$\sum F_x = 0 \Rightarrow H_1 = 0 \text{ kN}$$

$$\sum M_z = 0 \Rightarrow V_1 = 1,248567 \text{ kN}$$

$$\sum F_y = 0 \Rightarrow V_5 = 1,748567 \text{ kN}$$

